Crise é apelo à sensibilidade dos profissionais

O Judiciário segue atuante durante o período crítico de disseminação da Covid-19. O corregedor-geral de justiça, desembargador Saldanha da Fonseca, frisa que, sem descuidar das recomendações médicas, o serviço público da Justiça, de caráter essencial, está sendo prestado, com as atividades rotineiras sendo cumpridas de forma remota com o auxílio da tecnologia e plantão extraordinário presencial.

Até o momento, foram proferidas cerca de 30 mil sentenças e realizadas 2 mil audiências.

A desembargadora Valéria Rodrigues Queiroz pondera que, apesar da mudança na rotina de trabalho, não houve interrupção das atividades. "A sociedade está requerendo muito mais o Judiciário no atual momento de pandemia, por exemplo em pedidos de habeas corpus, e estamos precisando mostrar grande disciplina para dar conta", diz.

A magistrada lembra ainda que as mulheres profissionais do Direito estão acumulando também as funções domésticas e as responsabilidades de esposas e mães, e ressalta que esse engajamento é uma resposta à população. "Estamos trabalhando além do normal e não vamos deixar de atender o cidadão", declara.

Juíza Cristiana Gualberto Ribeiro: "Unidos pela web"

A juíza Cristiana Martins Gualberto Ribeiro, titular do Especial de Vespasiano, afirma que magistrados, servidores e colaboradores estão unidos, apesar das distâncias, por meio da internet e outros meios de comunicação, empenhados em servir o cidadão.

Desembargador Júlio César Guttierrez: "Atenção máxima ao sistema penitenciário"

O desembargador Júlio Cezar Guttierrez, supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF), salienta que, nesse momento excepcional, o Tribunal de Justiça mineiro também está tomando medidas excepcionais. Além dos pedidos urgentes, o magistrado enfatiza a preocupação com o controle da epidemia no sistema penitenciário.

"Tudo está sendo pensado e feito em favor da segurança e da saúde da população e da família forense", defende, acrescentando que gabinetes e servidores estão empenhados em cumprir suas obrigações com zelo e eficiência.

Juiz Arbex Bueno: "Cada processo esconde um problema humano"

O juiz Jorge Arbex Bueno, da 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude de Araçuaí, pondera que o Judiciário não pode parar, pois cada processo esconde um problema humano, seja numa crise individual, seja numa crise comunitária.

Juiz Paulo de Tarso Tamburini Souza: "Ausência de deslocamento favorece produtividade"

Já o juiz Paulo de Tarso Tamburini Souza, da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da capital, destaca que é um período de excepcionalidade, mas que a ausência de deslocamentos ao local de trabalho e de interrupções favorece o rendimento do teletrabalho e a produtividade na análise das demandas de sua competência, em geral bastante complexas.

Assessoria de Comunicação Institucional - Ascom
Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG

https://territorionoticias.com.br/noticia/1402/crise-e-apelo-a-sensibilidade-dos-profissionais em 23/07/2025 07:42